ISSN Impresso: 1809-8320
ISSN Online: 2675-2638
http://integração.unifip.edu.br/

# *Relevância do projeto de extensão clínica da dor na formação de acadêmicos de fisioterapia: relato de experiência*

*Relevance of the clinical extension project on pain in the training of physiotherapy students: experience report*

***Vitória Maria Lucena de Morais Gomes[1], Ana Clara Brito Medeiros[2], José Jordan de Araújo Oliveira[3], Maria Rita Alves da Silva[4], Myllene Feitoza Nogueira Silva[5] e Rubia Karine Diniz Dutra[6]***

**RESUMO:** A Fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica que afeta, principalmente, mulheres e representa um desafio para a Fisioterapia devido à complexidade de seus sintomas. Ainda há necessidade de estudos que avaliem a eficácia de abordagens complementares no controle da dor e na melhora da qualidade de vida dessas pacientes. Este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da Acupuntura associada à Auriculoterapia e do ILIB em mulheres com Fibromialgia atendidas na Clínica-Escola de Fisioterapia da UNIFIP. A metodologia envolveu atendimentos semanais durante um ano, iniciados em agosto de 2024, com a participação de doze mulheres, divididas em dois grupos: um com Acupuntura e Auriculoterapia (n=3) e outro com ILIB (n=4). Os atendimentos foram supervisionados por docente e realizados por alunos de Fisioterapia. Ao final, 58% das participantes concluíram o tratamento, relatando redução da dor e melhora na qualidade de vida. Os resultados indicam que ambas as técnicas foram eficazes, além de proporcionarem aprendizado prático aos alunos e fortalecerem a relação universidade-comunidade. Conclui-se que projetos de extensão como este contribuem para a formação acadêmica e para o avanço do conhecimento sobre terapias complementares no manejo da Fibromialgia.

**Palavras chaves**: Extensão. Fibromialgia. Fisioterapia.

**ABSTRACT:** *Fibromyalgia is a chronic pain syndrome that mainly affects women and represents a challenge for Physiotherapy due to the complexity of its symptoms. There is still a need for studies that evaluate the effectiveness of complementary approaches in controlling pain and improving the quality of life of these patients. This study aims to evaluate the effects of Acupuncture associated with Auriculotherapy and ILIB in women with Fibromyalgia treated at the UNIFIP Physiotherapy School-Clinic. The methodology involved weekly consultations for one year, starting in August 2024, with the participation of twelve women, divided into two groups: one with Acupuncture and Auriculotherapy (n=3) and the other with ILIB (n=4). The consultations were supervised by a professor and carried out by Physiotherapy students. At the end, 58% of the participants completed the treatment, reporting reduced pain and improved quality of life. The results indicate that both techniques were effective, in addition to providing practical learning to students and strengthening the university-community relationship. It is concluded that extension projects like this contribute to academic training and to the advancement of knowledge about complementary therapies in the management of Fibromyalgia.*

**Keywords:** *Extension. Fibromyalgia. Physiotherapy.*

***DOI:*** 10.61223/integrcao.v6i1.156

***Revista Científica Integr@ção. 6(1): 895-904 2025***

1 Estudante da Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.
2 Estudante da Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.
3 Estudante da Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.
4 Estudante da Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.
5 Estudante da Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil.
6 Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos, sendo Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão foi regulamentada no Brasil com base nas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 – 2024 [1], o que - em virtude disso - favoreceu o reajuste nas instituições de ensino superior quanto aos seus projetos pedagógicos para a implementação da extensão como parte do componente curricular. A extensão se manifesta principalmente como um meio de disseminação de saberes, uma vez que essa tenha aplicabilidade prática, como cursos e palestras direcionadas à comunidade, assim como atividades específicas para a qualificação e atualização de profissionais para o setor ocupacional [7].

Tendo em vista que a leitura do mundo precede a leitura da palavra [3], a transformação da prática consciente tem sido vista como um dos principais objetivos para a extensão da curricularização, dado que contribui para a ação participativa do campo estudantil e desconsiderando a teoria em seu modo empírico [20]. Sob essa perspectiva, o Projeto de Extensão Clínica da Dor tem como objetivo minimizar os sintomas dolorosos mediante à prática clínica de estudantes de um centro de ensino superior em um município do interior da Paraíba, bem como identificar a técnica mais adequada e eficaz ao tratamento de mulheres portadoras de Fibromialgia.

Sendo realizado em uma Clínica-Escola de Fisioterapia, esse projeto possibilitou um estudo centrado quanto aos seguintes recursos fisioterapêuticos utilizados para minimizar o quadro álgico das pacientes: Acupuntura e Técnica ILIB. Composto por discentes de diferentes períodos acadêmicos, o projeto promoveu o contato direto entre aluno-paciente desde o momento de avaliação, em que esse foi realizado por meio de uma Ficha de Avaliação específica para a presente área de atuação. Em segundo momento, as pacientes foram selecionadas e direcionadas para os grupos (Acupuntura e auriculoterapia ou ILIB) em que receberam atendimento para, após 10 sessões, serem reavaliadas a fim de constataram melhoria ou não.

A importância desse projeto de extensão está fundamentada na contribuição para o aprimoramento do conhecimento teórico e prático dos estudantes, ao proporcionar um maior contato com pacientes e ao desenvolvimento de habilidades profissionais, desde a avaliação física-funcional ao acompanhamento da evolução e recuperação do paciente, além de buscar promover melhor qualidade de vida para essas pacientes.

A fibromialgia (FM) é comumente acompanhada por sofrimento psicológico, destacando-se especialmente os transtornos ansiosos e depressivos nos pacientes. Esse sofrimento merece ser considerado, pois o estresse tem um papel importante na indução de respostas inflamatórias, o que pode desencadear uma série de reações no corpo. Sendo uma condição de múltiplas dimensões, a FM exige um tratamento abrangente e cuidadoso, que envolve não apenas o controle dos sintomas, mas também a implementação de mudanças de estilo de vida, como a prática de exercícios físicos, o uso de medicamentos e outras abordagens terapêuticas. Dada a sua complexidade, essa condição requer uma

compreensão detalhada do paciente, com um tratamento que combine métodos convencionais e novas terapias para melhorar os resultados clínicos [11].

Diante disso, esse estudo visou realizar uma pesquisa com pessoas que possuíam Fibromialgia e analisou quais recursos (sejam manuais ou eletrofototerapêuticos) atuaram melhor no alívio e na analgesia completa das dores causadas pela Fibromialgia.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia, que teve início no mês de agosto de 2024, na clínica escola de fisioterapia da universidade integrada de patos (UNIFIP), no município de Patos-PB. Este projeto teve duração de 1 ano e foi conduzido e supervisionado por uma docente da instituição, teve como discentes alunos que estão matriculados no curso de fisioterapia da mesma instituição que foram aprovados no processo seletivo referente ao projeto de extensão.

As incumbências do projeto foram administradas de maneira que os alunos propagam o aprimoramento do aperfeiçoamento teórico-prático, por meio de avaliações, elaboração e execução do plano, reavaliações e alta. Para isso, os alunos foram orientados a trabalhar de maneira individual, sendo cada um responsável pelo atendimento de um paciente. Os atendimentos ocorriam 1 vez por semana, durante uma hora e os pacientes eram provenientes de um grupo chamado fibromialgia da Paraíba.

Todas as avaliações e atendimentos foram supervisionados pela docente da instituição e, ao final da participação no projeto de extensão, os alunos reavaliaram os pacientes.

## DESENVOLVIMENTO

Durante a participação no projeto foram avaliadas doze mulheres com diagnóstico fechado de Fibromialgia, com idades entre 37 e 52 anos de idade, na Clínica Escola de Fisioterapia de um Centro Universitário em um município do interior da Paraíba.

Do total de participantes, 58% deu continuidade ao tratamento, sendo esse realizado em dois grupos: Técnica de ILIB e Acupuntura, a fim de verificar a eficácia desses recursos para melhorar a qualidade de vida de pacientes com Fibromialgia e doenças associadas - como Depressão, Ansiedade e Distúrbio do Sono - por meio da redução do quadro álgico. Ao longo do tratamento, os acadêmicos envolvidos registraram as evoluções por sessão e constataram melhorias nos quadros álgicos das participantes.

Durante a realização do projeto, foi detectada a participação efetiva dos alunos e das pacientes, quanto ao suprimento de todas as demandas solicitadas e, também, foi observada uma interação significativa do paciente com a equipe de acadêmicas à frente, o que favoreceu positivamente o andamento da ação. Além disso, a atividade desenvolvida contribuiu positivamente para os atores envolvidos, uma vez que houve a divulgação de informações sobre as Técnicas de ILIB e Acupuntura,

bem como a efetividade da prática clínica.

Em virtude do exposto, observa-se a relevância da inserção de projetos de extensão ao longo da formação acadêmica, pois essa prática estreita a relação entre a instituição e a sociedade, amplia o repertório e as vivências dos estudantes e fomenta uma perspectiva mais abrangente sobre seu crescimento. Isso se deve ao fato de que proporciona ao acadêmico uma formação integral e autônoma, com enfoque social, além de capacitá-lo a reconhecer os desafios enfrentados pela sociedade [12].

Os resultados deste projeto indicam que a utilização do ILIB pode auxiliar na diminuição da dor em pacientes com fibromialgia, embora a resposta ao tratamento tenha variado entre os indivíduos. Observou-se uma tendência clínica de melhora em três das quatro participantes, sendo que uma delas chegou a relatar ausência total de dor em determinadas semanas. A análise qualitativa revelou percepções positivas em relação ao tratamento com ILIB, com todos os participantes relatando alívio da dor e elevado grau de satisfação com as sessões.

A acupuntura e a acupuntura auricular, integrantes das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, são amplamente utilizadas em pacientes com fibromialgia no Brasil. Após o período de intervenção em 3 pacientes com ambas as técnicas, observou-se uma redução nos níveis de dor, melhora nas habilidades de equilíbrio dinâmico e coordenação motora, além do aumento da força de preensão manual. Em relação à percepção das participantes sobre os atendimentos semanais, os relatos foram positivos, havendo manifestação unânime de interesse na continuidade do tratamento.

A fibromialgia é uma síndrome clínica caracterizada por dor musculoesquelética crônica e difusa, de natureza não inflamatória de etiologia ainda não totalmente compreendida, sendo reconhecida atualmente como um distúrbio do processamento da dor com base na sensibilização central do sistema nervoso, o que leva ao aumento dos estímulos dolorosos [17]. Apesar de já ter sido considerada uma manifestação de somatização devido à ausência de alterações anatômicas ou inflamatórias detectáveis, hoje se reconhece que seus sintomas são reais e multifatoriais, englobando aspectos neurofisiológicos, genéticos, ambientais e psicológicos [15].

Os principais sintomas incluem dor generalizada por pelo menos três meses, fadiga intensa, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias, cefaleia, alterações cognitivas (como dificuldade de concentração e lapsos de memória), além de sintomas psicológicos como ansiedade e depressão, sendo muito confundida com a síndrome da fadiga crônica ou transtornos de humor [2]. Em 1990, o Colégio Americano de Reumatologia estabeleceu critérios diagnósticos com base na presença de dor em pelo menos 11 de 18 pontos dolorosos específicos, os chamados “tender points”, critérios esses posteriormente validados também para a população brasileira [26].

Estudos recentes sugerem que alterações nos neurotransmissores, como serotonina, dopamina e substância P, estão envolvidas na fisiopatologia da fibromialgia, colaborando para o aumento da dor e disfunções do sono [13].

A acupuntura é uma prática terapêutica milenar originada na China há mais de 2.500 anos,

estabelecida no contexto da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Fundamenta-se no conceito de que a saúde necessita do equilíbrio da energia vital, chamada Qi, que circula pelo corpo através de canais chamados meridianos. A técnica consiste na aplicação de agulhas em pontos típicos do corpo para restabelecer o fluxo energético e tratar desequilíbrios [21].

Do ponto de vista científico, a acupuntura promove bastante efeitos fisiológicos. A introdução das agulhas incita terminações nervosas, ativando fibras aferentes que levam impulsos ao sistema nervoso central. Essa ação provoca a liberação de neurotransmissores como endorfinas e serotonina, que agem na inibição dos estímulos nociceptivos, diminuindo a percepção da dor. Além disso, há modulação do sistema nervoso autônomo, influência sobre respostas inflamatórias e melhora das funções orgânicas, fazendo a acupuntura eficaz no tratamento de muitas condições clínicas [9].

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que utiliza pontos distintos na orelha para tratar várias condições de saúde. Apesar de suas raízes estarem na antiguidade, a prática moderna foi regulada na década de 1950 pelo médico francês Paul Nogier, que mapeou a orelha como uma representação invertida do corpo humano, facilitando a identificação de pontos reflexos correspondentes a órgãos e sistemas corporais [19].

Estudos científicos mostram os benefícios da auriculoterapia. Uma revisão sistemática publicada na Research, Society and Development esclareceu a eficácia da técnica na diminuição do estresse em estudantes universitários, utilizando pontos como Shenmen, Fígado, Pulmão/Coração, Rim e Ansiedade [18]. Ademais, a auriculoterapia tem sido relacionada à melhoria da qualidade de vida e à atenuação de sintomas de ansiedade e depressão em adultos e idosos, como mostra [23], que destaca a atuação da técnica por meio da estimulação do sistema nervoso autônomo, proporcionando relaxamento e equilíbrio emocional.

A acupuntura tem efeito analgésico de origem central, onde vai atuar especialmente sobre o tálamo — estrutura cerebral fundamental no processamento das informações sensoriais. Ademais, essa prática terapêutica promove a liberação de endorfinas no sistema nervoso central, concernentes à classe dos opioides endógenos, os quais fazem parte do sistema natural de modulação da dor [4]. Evidências apontam que, a curto prazo, a acupuntura amplia a afinidade de ligação aos sistemas opioides endógenos e aos receptores μ-opioides (MORs) em diversas áreas cerebrais incluídas na percepção e modulação da dor [5]. Em tratamentos demorados, também foi observado um incremento na capacidade de ligação aos MORs em várias dessas mesmas regiões cerebrais.

De maneira adicional, a acupuntura pode influenciar os níveis de neurotransmissores, como a serotonina e a substância P, o que pode explicar os efeitos positivos analisados em pacientes com fibromialgia [25]. Além do mais, verificou-se que os efeitos benéficos da acupuntura vão além da redução da dor, incluindo também a diminuição de sintomas associados, como a insônia e os quadros depressivos, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes [10].

Um estudo comparativo mostrou que a acupuntura apresentou maior eficácia e menor incidência de

efeitos adversos em relação a medicamentos que geralmente são prescritos no tratamento da fibromialgia, como a duloxetina e a pregabalina. Ademais, os efeitos positivos da acupuntura foram mantidos por até 12 meses após o término do tratamento [25].

A auriculoterapia, é uma vertente da acupuntura, que utiliza o pavilhão auricular como uma área terapêutica, explorando a ação reflexa da orelha sobre o sistema nervoso central, proporcionando efeitos sistêmicos análogos aos da acupuntura tradicional [24].

A técnica ILIB (Irradiação Intravascular do Sangue com Laser) é uma maneira de fotobiomodulação que manuseia o laser de baixa intensidade, normalmente com comprimento de onda entre 630 e 640 nm, com o propósito de oferecer efeitos terapêuticos sistêmicos em nível celular e metabólico. Criada por pesquisadores soviéticos na década de 1970, a ILIB tem sido aplicada como terapia adicional em diversas condições clínicas, com destaque para distúrbios inflamatórios, autoimunes e metabólicos [18].

Diversas evidências mostram que a técnica age na melhoria da oxigenação sanguínea, na diminuição do estresse oxidativo e na modulação de respostas inflamatórias, colaborando para o equilíbrio homeostático do organismo [8]. Ademais, seus mecanismos englobam o aumento da produção de ATP mitocondrial, a ativação de células imunes e a melhora da microcirculação periférica [22].

Em relação à utilização da Laserterapia, pesquisas conduzidas pelo Instituto de Física da USP comprovaram a eficácia da laserterapia como abordagem terapêutica para o alívio da dor. O estudo demonstrou que o laser interfere diretamente na atividade neurofisiológica, bloqueando a troca de impulsos elétricos entre os neurônios, o que resulta em uma diminuição significativa da sensação dolorosa [14].

Além disso, a Laserterapia, quando integrada ao tratamento da dor, deve atuar como um suplemento ao uso de medicamentos, especialmente em casos de dor crônica. Isso ocorre porque o uso contínuo de analgésicos pode levar à redução de sua eficácia com o tempo, tornando necessária a introdução de terapias complementares, como a laserterapia, para melhorar os resultados [6].

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação em projetos de extensão proporciona aos alunos uma vivência enriquecedora, o que amplia horizontes acadêmicos e profissionais, uma vez que, ao envolver os alunos em ações que vão além da sala de aula, esses desenvolvem habilidades essenciais, como liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas em contextos reais. Essas experiências favorecem a integração dos conhecimentos teóricos com a prática e, devido à interação com diferentes públicos, possibilita uma compreensão mais profunda das diversidades socioculturais, o que prepara os alunos para atuarem de maneira mais crítica e inovadora em suas futuras carreiras.

Com o apoio contínuo de docentes e colegas, os participantes deste projeto de extensão não apenas superaram desafios, mas também construíram uma rede de aprendizado colaborativo que agrega valor às suas trajetórias acadêmicas e pessoais. As participantes do estudo relataram redução do quadro álgico e

melhora na qualidade de vida após os atendimentos com ambas as abordagens terapêuticas. Tanto a auriculoterapia quanto o ILIB demonstraram ser intervenções bem aceitas e associadas a benefícios clínicos percebidos, especialmente no alívio da dor e no bem-estar geral. Esses resultados reforçam o potencial dessas práticas integrativas como recursos complementares no manejo da fibromialgia, mesmo diante da ausência de significância estatística nos testes aplicados.

Desse modo, apresenta-se essencial a divulgação de projetos e o envolvimento de estudantes com iniciativas de extensão, visto que essas são oportunidades de transformação, aprendizado e contribuição significativa para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 maio 2023.

2. CASTRO, M. M. et al. Fibromialgia: aspectos clínicos e terapêuticos. *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 66, n. 6, p. 767–772, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/b3TBKjLzThPHNtqm3rnL35D/. Acesso em: 8 maio 2025.

3. Freire P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados; 1989. p. 13.

4. Han JS. Acupuncture and endorphins. *Neurosci Lett*. 2004;361(1-3):258-61.

5. Harris RE, Zubieta JK, Scott DJ, Napadow V, Gracely RH, Clauw DJ. Traditional Chinese acupuncture and placebo (sham) acupuncture are differentiated by their effects on mu-opioid receptors (MORs). *Neuroimage*. 2009;47(3):1077-85.

6. INSTITUTO DE FÍSICA DA USP. Eficácia de terapia com laser contra a dor ganha comprovação científica: pesquisa do Instituto de Física da USP desvendou a ação do laser no organismo em terapias de combate à dor. São Paulo, 28 out. 2014. Disponível em: https://portal.if.usp.br/imprensa/pt-br/node/389. Acesso em: 14 maio 2025.

7. Jimenez AMN, Bonacelli MBM, Gavira MEO. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. *Rev Kairós* [Internet]. 2023 [citado 2025 jun 10];26(1):1–20. Disponível em: https://qa1.scielo.br/j/rk/a/gFvkWgJTdRjdrJfyNqF3LPt/.

8. LIMA, C. O. de et al. ILIB (intravascular laser irradiation of blood) as an adjuvant therapy in the treatment of systemic diseases: a review. *Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology*, v. 210, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32656732/. Acesso em: 12 maio 2025.

9. LIN, C. A.; HSING, W. T.; PAI, H. J. Acupuntura: uma modalidade terapêutica validada no arsenal terapêutico do médico atual. *Revista de Medicina*, São Paulo, v. 85, n. 3, p. 110–113, 2006. Disponível em: https://revistas.usp.br/revistadc/article/view/59221. Acesso em: 10 maio 2025.

10. MacPherson H, Richmond S, Bland M, Brealey S, Gabe R, Hopton A, et al. Acupuncture for chronic pain and depression in primary care: a programme of research. *Prog Grants Appl Res*. 2017;5(3):1-164.

11. MONTEIRO, É. A. B.; DE OLIVEIRA, L.; OLIVEIRA, W. L. Aspectos psicológicos da fibromialgia: revisão integrativa. *Mudanças*, v. 29, n. 1, p. 65–76, 2021. Acesso em: 14 maio 2025.

12. Narciso C. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional [Internet]. Revista Extensão & Sociedade. 2022 [citado 2025 jun 10]. Disponível em: https://www.academia.edu/102592902/.

13. NASSER, A. M. et al. Neurobiologia da dor na fibromialgia: implicações clínicas. *Sanar Saúde*, 2022. Disponível em: https://sanarmed.com/resumo-de-fibromialgia-ligas/. Acesso em: 9 maio 2025.

14. NETO, C. P. da S.; JÚNIOR, O. F. Um presente de Apolo: lasers, história e aplicações. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, [s. l.], v. 1, ed. 39, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2016-0152. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbef/a/bXZ3scjTLbDmBWMWxYJB7YB/?lang=pt#. Acesso em: 14 maio 2025.

15. OLIVEIRA, J. R. et al. Diagnóstico diferencial da fibromialgia: um desafio clínico. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 44–50, 2018.

16. SANTOS, A. V. S. A. do et al. Auriculoterapia no controle dos sintomas da ansiedade de profissionais de saúde: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, p. e1852810102021, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18528. Acesso em: 12 maio 2025.

17. SANTOS, E. A. et al. Fisiopatologia e manejo da fibromialgia. *Revista Brasileira de Reumatologia Clínica*, São Paulo, v. 57, n. 2, p. 123–130, 2017.

18. SANTOS, M. R. dos. Técnica de ILIB modificada: uma revisão de literatura. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/003048456. Acesso em: 12 maio 2025.

19. SANTOS, Y. A. dos; BRAGHIROLI, F. L.; OKUBO, R. Auriculoterapia reduz dor e estresse em mulheres de meia idade: um estudo transversal preliminar. *Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares*, v. 11, n. 20, p. 39–44, 2022. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CNTC/article/view/8369. Acesso em: 12 maio 2025.

20. SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/download(45).pdf. Acesso em: 12 maio 2025.

21. SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R.; BECHARA, G. H. Acupuntura: bases científicas e aplicações. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 31, n. 6, p. 1091–1099, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cr/a/RDYHgzW8gQPp5zhn7VytrdJ/. Acesso em: 10 maio 2025.

22. SILVA, A. B. da et al. Ação sistêmica da terapia Intravascular Laser Irradiation of Blood (ILIB): uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e4226514287, 2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/42265/34217/447639. Acesso em: 12 maio 2025.

23. SILVA, Lara dos Santos. Auriculoterapia para o tratamento da ansiedade em estudantes universitários: revisão sistemática. 2021. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2021. Disponível em: https://locus.ufv.br/items/1bc42904-297f-4cac-ace8-72db963d9c4a. Acesso em: 12 maio 2025.

24. SOUZA, T. M. de; LIMA, A. S.; FERREIRA, J. P. Auriculoterapia: efeitos sobre o sistema nervoso central. Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares, v. 12, n. 3, p. 45-52, 2020.

25. Vas J, Santos-Rey K, Navarro-Pérez ML, Olmo V, Hernández JM, Morón IM, et al. Efficacy and safety of acupuncture for the treatment of fibromyalgia: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Rheumatology (Oxford)*. 2012;51(3):430-8.

26. Wolfe F, Smythe HA, Yunus MB, Bennett RM, Bombardier C, Goldenberg DL, et al. The American College of Rheumatology 1990 Criteria for the Classification of Fibromyalgia. Report of the Multicenter Criteria Committee. Arthritis and rheumatism. 1990;33(2):160–72.